

# Chefões isolados em cadeia deixam comando de crimes

Rodney diz que 200 chefões presos no CDP da Serra não podem ordenar mortes de dentro da cadeia e homicídios caíram 28%

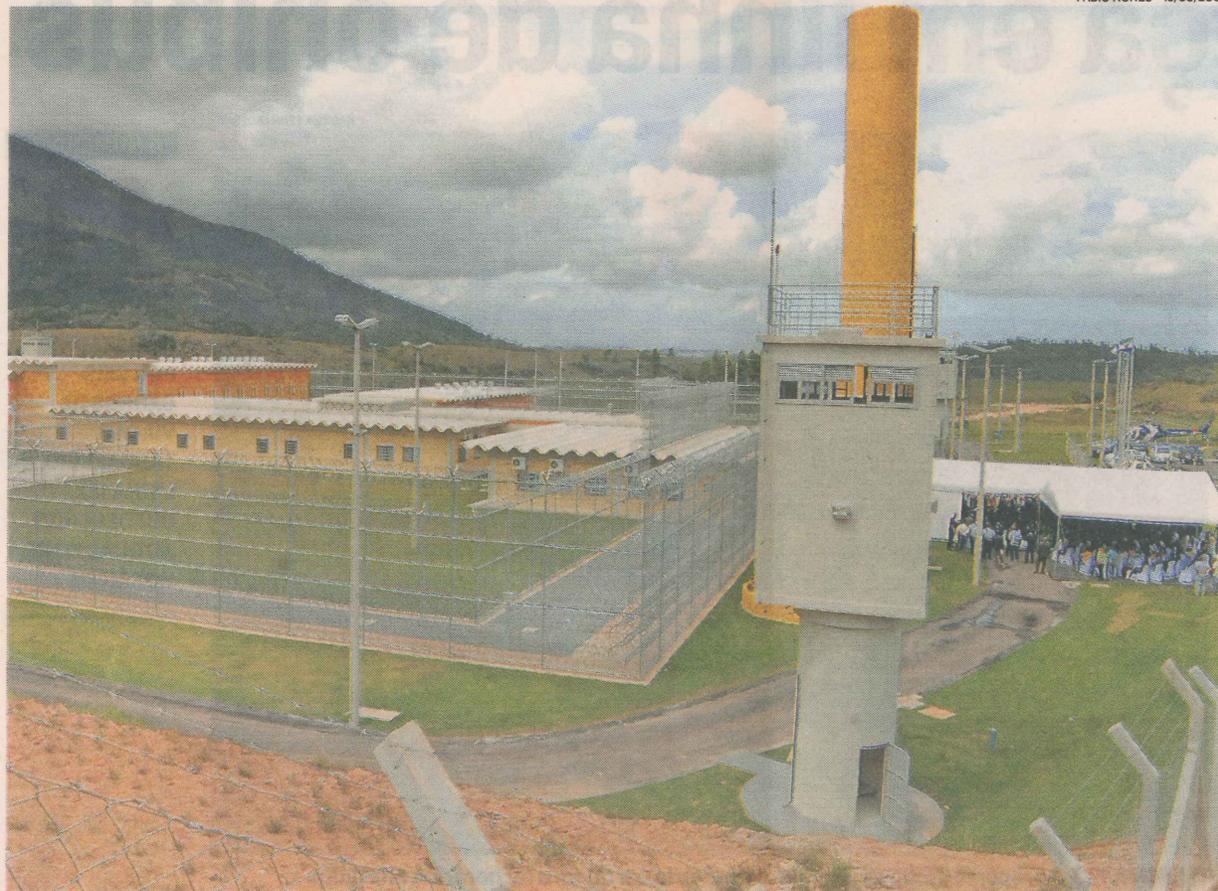
Christiane Brandão

Após serem transferidos de presídios e isolados no Centro de Detenção Provisória (CDP) da Serra, inaugurado no dia 13 de agosto, 200 chefões do tráfico de drogas no Estado ficaram sem contato com quadrilhas e deixaram de comandar crimes.

É o que diz o secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, para explicar a redução de 28% no número de assassinatos na Grande Vitória. O dado se refere aos primeiros 15 dias após a ocupação do presídio, comparado com os 15 dias anteriores à inauguração do CDP, quando os presos estavam nas celas de delegacias e mantinham contato com suas quadrilhas.

“Estão sendo levados para lá os presos considerados mais perigosos. No novo presídio, a comunicação com o exterior é praticamente impossível. Assim, eles estão deixando de comandar crimes da cadeia e os homicídios estão caindo”, explicou o secretário.

De acordo com dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), na Grande Vitória foram registrados 51 assassinatos no período de 5 a 18 de agosto, que foi antes da ocupação do presídio. Após isso, entre os dias 19 de agosto e 1º de setembro, foram



CDP DA SERRA, onde 200 presos considerados perigosos estão isolados de suas quadrilhas

37 mortes.

Na Serra, onde os índices de assassinatos são altos, houve uma redução de 37%, caindo de 19 para 12 execuções no período citado. “Isso porque a maior parte dos detentos está vindo do presídio de Novo Horizonte, na Serra, para o CPD”.

## VITÓRIA

Na capital, também houve uma redução de 60% no número de assassinatos no período. De janeiro a setembro deste ano, houve uma redução de 17,6%, comparando os dados com todo o ano de 2008.

Ainda há 340 vagas no CDP da Serra. Segundo o secretário, cerca de 40 presos estão sendo transferidos por semana para o novo presídio, em grupos de 10 por dia. Mais 580 vagas serão criadas mês que vem com a inauguração do CDP de Guarapari. A prioridade é para presos perigosos, já que no CDP a entrada de malotes é proibida e não há contato físico com presos.

Para conversar com a família ou advogado, os detentos usam o parlatório - sala dividida por vidro, onde a conversa é por telefone.

## OS NÚMEROS

**28%**

foi a queda no número de homicídios na Grande Vitória

**200 presos**

estão no CDP da Serra

**340 vagas**

ainda podem ser ocupadas

FÁBIO NUNES - 13/08/2009